SENADO FEDERAL
NOTA OFICIAL

27 JUN 1988

A Presidência do Senado Federal, tendo em vista correspondência enviada pela Associação Médica de Brasília aos Srs. Senadores e manifesto distribuído pela Unissef - União dos Servidores do Senado Federal, entidade que congrega uma parcela dos servidores desta Casa Legislativa, vem de público prestar os seguintes esclarecimentos:

1. A Subsecretaria de Assistência Médica e Social desenvolveu estudos visando estabelecer um Plano Complementar de Saúde capaz de atender, uniformemente, a todos os servidores e seus dependentes, no que tange à assistência hospitalar, laboratorial e radiológica.

CORREIO BRAZILIENSE

2. Encontros foram realizados visando a esclarecer os servidores e os dirigentes das suas entidades representativas, dos diversos aspectos que implicam a adoção do Plano de Saúde. Com este propósito e, dentro do maior espírito democrático, promoveu-se uma consulta a todos os interessados, com o objetivo de se verificar se a adoção do Plano era ou não desejo da maioria dos servidores, pois que, ele somente seria implantado se contasse com 75% ou mais de adesões do quadro de servidores.

3. A posição assumida pela Associação Médica de Brasília no expediente acima aludido é leviana, porque partiu da falsa premissa de que estaria para ser assinado convênio com determinada organização de medicina de grupo, insinuando que esse compromisso seria feito sem licitação e , por isso, ao arrepio da Lei.

4. O manifesto da Unissef, a seu turno, eivado de inverdades, demonstra completo desconhecimento da maneira retilínea pela qual a Subscretaria de Assistência Médica e Social vem procurando melhorar o atendimento aos servidores e seus dependentes, apesar da precariedade de recursos que a Instituição enfrenta. As afirmações, contidas no documento divulgado, investem contra a conduta administrativa da Casa, de forma caluniosa e desrespeitosa.

A Presidência do Senado Federal, assim, repudia as alegações contidas em ambos os documentos, ao mesmo tempo que desagrava os setores administrativos da Casa, atingidos pelas acusações e insinuações, sem qualquer base na realidade dos fatos.